



## ATA NÚMERO QUATRO

Ao vigésimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Viseu, no Salão Nobre da Assembleia Municipal, às dezoito horas, conforme convocatória, tendo como Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernando Ermida Rebelo, coadjuvado pela Primeira secretária Ana Margarida Amaro Ferreira dos Santos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:.....

### I – Período antes da Ordem do Dia:

1. Tempo destinado ao público; .....
2. Apreciação e votação da ata da última Assembleia; .....
3. Período Antes da Ordem do Dia (PAOD); .....

### II – Período da Ordem do Dia:

1. Informação escrita, prestada pelo Presidente do Executivo; .....
2. Análise da situação financeira da Freguesia; .....
3. Autos de Transferência para 2023; .....
4. Proposta de atribuição de topónimo.....

Iniciou a sessão, o Presidente da Assembleia de Freguesia conferindo a presença dos membros da Assembleia. Constatando a existência de quórum, lembrando que na última Assembleia foi proposto que se efetuasse a gravação das sessões para efeitos de elaboração de ata. Apresentada e votada esta proposta foi aprovada por unanimidade. ....

Após registo da falta de presença da segunda-Secretária, Leonilde Alexandra de Sá, foi solicitado a Maria Miguel Martins que ocupasse o lugar daquela. ....

Foi, então, verificada, pela primeira Secretária, Ana Margarida Amaro Ferreira dos Santos, a lista de presenças, registando-se a presença de 10 membros do PSD (tendo Alexandra Sá sido substituída por Manuela Ferro); 08 membros do PS (tendo Olga Pádua sido substituída por Teresa Maria Rodrigues Esteves e 01 membro do BE (tendo Catarina Vieira sido substituída por Carla Mendes). O Executivo da Freguesia fez-se representar pelo Presidente, Diamantino Amaral dos

Santos, a Secretária, Ana Maria Lopes Damião, o Tesoureiro Francisco José da Cunha Marques e os Vogais Fernando Oliveira Monteiro, Anabela Tavares de Abreu Sousa e Anabela Martins Pereira da Cunha. ....

### **I – Período antes da Ordem do Dia:**

#### **1. Tempo destinado ao público; .....**

Não existiriam quaisquer pedidos de participação. ....

#### **2. Apreciação e votação da ata da última assembleia e assuntos de interesse da Freguesia**

O Presidente da Mesa procedeu à leitura da ata e após a mesma, o Presidente do Executivo referiu que as atas, de acordo com o Código Administrativo não podem ser votadas com abstenção, logo deve ser corrigido o texto no que se refere a esta questão, passando a ler-se “foi aprovada com 8 votos a favor e 7 votos contra do PS”. Quatro membros não votaram devido a ausência naquela sessão.” Propôs também que “GIGAV” fosse substituído por “GICAV”. Foi ainda proposto, por Carlos Cunha (PS) que se substituísse “ESV” por “ESEV”. ....

O Executivo foi questionado acerca do ponto 4. O Presidente do Executivo explicou que este ponto se referia à integração do saldo de gerência no orçamento de 2022. Quanto ao ponto 7, solicitou-se que fossem elencados os protocolos celebrados com instituições da Freguesia. ....

Colocada à votação a ata foi aprovada por unanimidade. ....

#### **3. Assuntos de Interesse para a Freguesia**

O Presidente do Executivo iniciou a sua intervenção cumprimentando a mesa, o restante executivo e todos os presentes. Deixou um voto de pesar pelo falecimento de António da Silva Albino, presidente do Académico de Viseu, que através da sua teimosia e persistência conseguiu manter o Clube vivo, ainda que não tivesse atingido o objetivo de chegar à 1ª Divisão. Foi proposto um minuto de silêncio em memória desta personalidade viseense que foi aprovado e cumprido de imediato por todos os membros da Assembleia. ....

De seguida, interveio Carlos Cunha (PS), que após os cumprimentos institucionais, anunciou o tema da sua intervenção: as obras previstas para a Sé de Viseu ao abrigo do Fundo Comunitário Portugal 2020. Considerando a aprovação desta obra merecedora de aplauso, sugeriu a suspensão do trânsito automóvel no Centro Histórico, sobretudo durante os fins-de-semana de verão e com o acordo de moradores e comerciantes. Fez ainda uma nota pelo falecimento do António da Silva Albino. O voto de louvor e saudação pela ascensão da secção de Andebol do Académico de Viseu à 1ª divisão nacional, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.....

Seguiu-se a intervenção de João Paulo Sousa (PSD) que após cumprimentar a Mesa da Assembleia, o Executivo e os restantes membros da Assembleia, referiu que há muitos anos a equipa de Andebol do Académico de Viseu já esteve na 1ª divisão. Sugeriu um voto de louvor às Cavalhadas de Teivas, pelo trabalho e empenho que têm demonstrado ao longo dos anos. Sugeriu também um voto de louvor ao Jardim Escola João de Deus, pela vitória nas Marchas de Santo António na Categoria “Marchas Infantis”. Ambos os votos foram aprovados por unanimidade. -----

Luís Teles, do PS, após cumprimentar a Mesa da Assembleia, o Executivo e restantes membros da Assembleia, interveio referindo as paragens contempladas pela CMV no âmbito do MUV. Abordou a situação atual do Funicular, relevando a sua importância e reposição do seu funcionamento, já o veículo autónomo referiu tratar-se de um projeto que não passa de uma utopia, tendo por base um conceito completamente diferente, a ideia deve ser previamente testada. Retratou também o tema das rendas em Viseu, sugerindo a devida planificação, nomeadamente na zona histórica no sentido de existir oferta a preços controlados. No plano para a Aguieira estão previstos equipamentos de lazer e praia fluvial. Foi enaltecida a importância da concretização deste projeto. Também foi lembrado a importância da prevista deslocalização dos serviços do veterinário Municipal para o Centro de Recolha Oficial, sendo assim possível reabilitar os jardins dos paços em parte degradados. Abordou a revisão das taxas de estacionamento, sugerindo a gratuidade do mesmo aos sábados, o regresso do passe único para os transportes urbanos e a reativação do sistema público de bicicletas partilhadas. Também partilhou medidas avulso, particularmente a revisão do sentido da rua de acesso ao colégio da Via Sacra, muito utilizado por ambulâncias, sugerindo a inversão dos sentidos e por último a averiguação do grau de perigosidade de algumas passadeiras na freguesia. ....

Adelino Monteiro (PSD) cumprimentou todos os presentes com cortesia, estima e democráticas saudações. Referiu um artigo do jornal Diário de Viseu, de 18/05/2022, da responsabilidade dos membros desta Assembleia de Freguesia, eleitos pelo Partido Socialista, mostrando preocupação

do Centro Histórico desta cidade, ao desinvestimento do património Edificado. De acordo com informação indicada, apenas 15% das casas, têm condições de habitabilidade, sendo de facto uma percentagem demasiado baixa, defende-se que o poder político tem obrigação de encontrar soluções para reabilitar o edificado. Não sendo competência da Freguesia, a resolução deste problema, mas sim da Câmara Municipal e do Governo Central, solicitou ao Presidente do Executivo que transmitisse a sua sensibilidade e opinião sobre a revitalização do Centro Histórico. Num segundo apontamento, referiu o IP3 como um caso de estudo de disfuncionalidade governativa, dos sucessivos governos, a nível de política pública, o interior não pode ser pensado em Lisboa, frisando a igualdade de oportunidades, menor desigualdade e maior justiça. Viseu merece ser uma região mais dinâmica e tem condições de excelência para receber agências públicas de vocação nacional. Viseu deve assumir-se como centro universal da qualidade de vida.

Isabel Júlio (PS) cumprimentou a Mesa, o Executivo e todos os membros da Assembleia da Freguesia e colocou a questão de que os Viseenses, verificaram há dias, que Viseu não constava na lista da 10 melhores cidades para se viver, nomeou vários estudos comparativos, nomeadamente o da Bloom Consulting Portugal and City Ranking, edição de 2022, são encontrados alguns indicadores que nos deixam apreensivos, merecedores de reflexão, incluindo alguns agravamentos da posição de Viseu, face a edições anteriores. Por exemplo, na dimensão viver, relacionada com a qualidade de vida, desceu várias posições, o mesmo acontecendo ao nível económico. Na região Centro, na qualidade de vida, tendo sido ultrapassada por várias capitais de distrito como Coimbra, Aveiro e Leiria. Mencionou, o atraso de várias obras Municipais e a carência de mais parques infantis no centro da cidade, questionando o Presidente do Executivo se tem em mente a criação de novos e bem no centro da cidade, assim como foi questionado, e no que diz respeito à rede urbana de ciclovia, sobre as diligências para a devida inauguração e utilização. Também questionou quais as ações de sensibilização. Frisou a falta de convite aos elementos da oposição dos eventos da Freguesia. Salientou a falta de ecopontos e ilhas ecológicas em locais fundamentais na cidade e os problemas no centro histórico, que persistem, tendo saudado a realização do diagnóstico participativo, colocando a questão sobre os resultados concretos. Foi igualmente questionado, o Presidente do Executivo, sobre a colocação de videovigilância na rua Direita, assim como a colocação de iluminação LED. ....

Rui Lima (PS) iniciou a sua intervenção cumprimentando o Presidente da Mesa e do Executivo e neles todos os restantes membros da Assembleia, também cumprimentos democráticos. O encerramento da Avenida Alberto Sampaio, apesar de não ser do foro da Freguesia de Viseu,

carece de algumas respostas no que se refere ao verdadeiro impacto desta medida para os comerciantes em particular e para os viseenses em geral. Questionou o Presidente se tem conhecimento oficial sobre eventuais estudos prévios elaborados, se os comerciantes foram ouvidos e acima de tudo, qual a posição da Junta de Freguesia. Salientou a importância da Freguesia ser ouvida por parte do Município. ....

Cláudia Pinto (PSD) cumprimentou institucionalmente todos os presentes e iniciou a sua intervenção comunicando a situação atual do SNS, o caos, a falta de médicos assim como a situação de stress nos hospitais e a rotura nas urgências, um assunto de cariz nacional que todos afeta, gostaria que esta Assembleia também expressasse uma sentida revolta contra estas gravíssimas falhas no SNS no qual é notório a falta de planeamento e investimento e neste sentido gostaria que o Presidente do Executivo e porventura os membros do partido socialista, explicassem a esta assembleia se se mantém o calendário de construção do Centro de Radioterapia de Viseu. Também é solicitada uma explicação ao Presidente do Executivo, ainda que não seja da competência da Freguesia, o motivo da não abertura da USF “Casa das Bocas” e as razões que impedem o seu funcionamento. -----

Vanda Rodrigues (PS) cumprimentou os presentes e apresentou a sua preocupação quanto à qualidade das refeições nas cantinas escolares, pouca quantidade, mal confeccionada, odor duvidoso e comida fria, ainda que não seja uma competência da Freguesia, sugeriu ao Presidente do Executivo que seja o interlocutor junto das entidades competentes para que o serviço seja melhorado e o controlo e verificação por parte da Freguesia. Questionou o fecho da loja solidária da Freguesia, o motivo de não estar em funcionamento sendo tão importante para o apoio social de famílias carenciadas, sugerindo a modernização da mesma. -----

Após as intervenções dos membros da Assembleia, foi dada a palavra ao Presidente do Executivo que agradeceu as intervenções efetuadas e respondendo às mesmas. Ironizando com a preocupação dos membros do Partido Socialista considerarem o Executivo desta freguesia uma Câmara B, pelo que aconselhou que o vereador da Câmara Municipal de Viseu, eleito pelo Partido Socialista, José Chaves, entregasse estas preocupações em sede própria no Município. Contudo como este membro falta constantemente às reuniões de Câmara, será difícil fazê-lo. ....

Quanto à questão sobre as obras programadas para a Sé de Viseu, há cerca de 5 anos foram atribuídos 1.300.000,00€ visando uma grande intervenção no edifício. 85% deste montante

provém da Comunidade Europeia e os restantes 15% provém dos impostos e das Dioceses do Distrito de Viseu. ....

Já os dois votos de louvor propostos por João Paulo Sousa foram muito bem recebidos pelo executivo. ....

A preocupação de Luís Teles quanto ao Centro Histórico de Viseu é de carácter catastrófico. ....

A praia fluvial só pode avançar depois de resolvida a questão do leito do Rio Pavia. ....

O canil e o gatil está a ser construído em Rio de Loba e servirá o nosso concelho e outros concelhos vizinhos. ....

A Mata do Fontelo está a ser alvo de estudo pelas entidades competentes e o executivo municipal iniciou agora as suas funções, tendo uma grande preocupação sobre esta matéria, ainda que os municípios estejam a perder dinheiro com este Orçamento de Estado, pelo que é difícil dar resposta a todos os problemas existentes neste momento. Referiu que os órgãos dirigentes da Associação de Municípios e da Associação Nacional de Freguesias pertencem ao Partido Socialista, pelo que se espera que estas associações possam trabalhar e defender o país. ....

Quanto aos transportes públicos, cerca de 56 milhões de euros foram atribuídos a nível nacional para fazer face às necessidades. Ora 94,4% deste montante foi atribuído às Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, restando 4,4% para todos o país, o que só acentua as diferenças regionais e a divisão do país em litoral e interior. ....

Os resultados do Diagnóstico Participativo serão apresentados a 09 de julho, neste espaço. ....

Já a preocupação de Isabel Júlio quanto ao facto de Viseu não constar da lista das 10 melhores cidades para viver, é uma visão redutora e pessimista. 150 empresas gazela estão situadas no nosso concelho. Temos de criar as melhores condições para atrair investimento e empresários que possam dinamizar o nosso Concelho. ....

Não é aceite que diga que os membros desta Assembleia não são convidados para os eventos, pois tal não corresponde à verdade. ....

Quanto à Avenida Alberto Sampaio, os comerciantes foram ouvidos numa sessão promovida pelo Município e tidos em conta assim como as suas sugestões e críticas. ....

No que se refere à intervenção de Cláudia Pinto no âmbito da saúde e muito concretamente o Centro de Saúde da Rua das Bocas, pronto para abrir, cabe a responsabilidade ao Governo Central, responsável por desbloquear esta situação. ....

A Vanda Rodrigues mencionou a qualidade das refeições escolares e o presidente do executivo lembrou que pertencendo a vários Conselho Gerais de escolas, não tem havido queixas relativamente a esta matéria. ....

A Loja solidária da Freguesia foi fechada e a sua gestão entregue à Cáritas Diocesana, pelo que os membros desta Assembleia não estão atentos à gestão dos recursos e oferta dinamizadora da Freguesia. ....

---Rui Lima (PS) respondeu às preocupações de Cláudia Pinto (PSD) quanto ao Centro Oncológico de Viseu, para o qual foi feito recentemente uma candidatura financeira, estando prevista a sua abertura para 2025. Questionou novamente se existiu um estudo para a decisão de fechar o trânsito da Avenida Alberto Sampaio, não podendo estas decisões serem efetuadas sem fundamento. Frisou ainda que não aceitava que se falasse de um vereador camarário ausente desta sessão, recusando a forma ofensiva e irónica na abordagem ao vereador José Chaves. ....

## **II – Período da Ordem do Dia:**

### **1. Informação escrita, prestada pelo Presidente do Executivo;**

Em resposta à informação escrita, prestada pelo Presidente do Executivo, referiu Isabel Júlio (PS) enquanto cabeça de lista do maior partido da oposição, que este era muito sucinto, enalteceu o fato da Junta da Freguesia proclamar a priorização política do apoio social. Desejou serem informados melhor sobre indicadores da realização e sucesso da Semana Solidária, assim como de ser mais bem enquadrados sobre a comissão Social da Freguesia, referindo que esta está a marinar, tendo também questionado sobre a obra do Parque de Lazer de Marzovelos e sobre os graffitis. Parabenizou o festival de música da primavera e toda a organização. ....

O Presidente do Executivo referiu que era sua vontade passar em claro esta questão da síntese de atividade. Questionando quais as dúvidas em relação ao texto síntese da atividade da Freguesia. Tendo já respondido numa das sessões anteriores. A lei diz que é uma síntese. Estamos em sede própria para responder a questões objetivas. Já a Semana Solidária teve momentos altíssimos nos quais Isabel Júlio e outros membros não estiveram presentes. Quanto à Comissão Social da Freguesia, ainda na semana anterior a esta, a Comissão reuniu no sentido em que haja uma coordenação com as várias instituições. Quanto aos graffitis, estão inventariados uma série de espaços na nossa Freguesia, onde será possível manifestar este tipo de arte urbana e de forma controlada sem danificar o espaço público e privado. A obra do lago de Marzovelos é para acabar rapidamente. Já os espaços envolventes são responsabilidade camarária. ....

## **2. Situação financeira da Freguesia: .....**

No ponto 2, o Presidente do executivo demonstrou-se disponível para o esclarecimento de qualquer dúvida quanto ao mapa enviado atempadamente a esta Assembleia, não tendo sido levantada qualquer questão nem solicitadas intervenções. ....

## **3. Autos de Transferência para 2023; .....**

No terceiro ponto o Presidente esclareceu que relativamente à questão da publicidade, as taxas carecem de revisão sob pena de representarem uma despesa muito acima do esperado. ....

Carlos Cunha (PS) interveio manifestando que partilham das preocupações do Presidente do Executivo quanto aos Autos de Transferência, desejando que se chegue a bom porto com a colaboração de todos. ....

## **4. Proposta de atribuição de topónimo .....**

Atendendo à solicitação do Município de Viseu, sob proposta do Executivo, entendeu esta Assembleia, aprovar, por unanimidade, a atribuição do nome “Avenida Dom Ilídio Leandro” a uma artéria compreendida entre a Carpintaria Nomogno e a Rua de Santo Estevão, paralela à Avenida Europa. ....



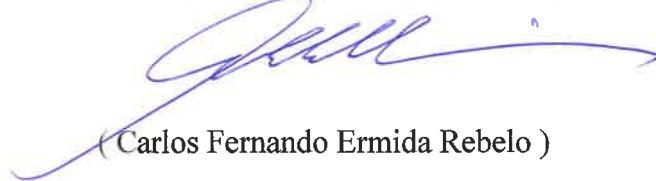
Esta Assembleia aprovou também, por unanimidade, a atribuição do nome “Avenida Armindo Ribeiro” a um arruamento compreendido entre a recentemente denominada Avenida Dom Ilídio Leandro e o entroncamento com a Avenida da Europa, prolongando-se naquilo que já é a Rua Armindo Ribeiro entre a Avenida da Europa e a Avenida da Bélgica.

Para efeitos de execução imediata, a ata, nesta parte, foi aprovada em minuta. ....

Luís Teles (PS) referiu que continua a haver espaços sem nome e há toponímia sem sentido na nossa cidade como “Avenida Cidade de Aveiro”. ....

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Fernando Ermida Rebelo, pelas vinte horas e trinta minutos, dando por encerrada a Sessão e dela se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai ser assinada para que conste. ....

O Presidente da Mesa da Assembleia



( Carlos Fernando Ermida Rebelo )